

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DO CONSELHO DE ENFERMAGEM DO CEARÁ NO CARIRI A PARTIR DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Relatoria: MITZ MARIA FEITOSA GERMANO
MIRNA NEYARA ALEXANDRE DE SÁ BARRETO MARINHO

Autores: ANA GLÁUCIA TORRES ARAÚJO
ADAILSON VIEIRA DA SILVA
CELIANE MARIA LOPES MUNIZ

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O planejamento estratégico pode ser compreendido como um processo contínuo, que visa a possibilitar uma postura ativa dos gestores/profissionais de uma organização na sua relação com os clientes/cidadãos e com o meio em que ela atua. É considerado como uma ferramenta para o exercício do controle e empoderamento para a situação que se pretende governar. Desta forma, objetivou-se relatar a atuação do setor fiscal do Conselho de Enfermagem do Ceará na região do Cariri a partir do planejamento estratégico. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido pelas fiscais que atuam nesta área e Coordenação do setor. A subseção conta com 02 (duas) enfermeiras fiscais para atender as demandas de 42 (quarenta e dois) municípios, onde 08 (oito) destes integram a região Centro-Sul pela territorialização do Conselho. A construção do planejamento aconteceu ao final do ano de 2010 para que fosse executado em 2011, objetivando uma maior e melhor atuação da fiscalização, otimização de tempo e recursos além de uma assistência de enfermagem com qualidade para a região. Para a sua elaboração, utilizamos como instrumentos a divisão territorial estabelecida pelo Regional, o quantitativo de instituições de saúde, de ensino e a fins inseridas no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), Conselho Estadual de Educação (CEE) e Sistema de banco de dados do Conselho. Como resultados, citamos a contratação de 41 (quarenta e um) enfermeiros, 35 (trinta e cinco) auxiliares e técnicos de enfermagem, 11 (onze) hospitais com a presença de enfermeiro 24 horas, 08 (oito) instituições com a Sistematização da assistência de enfermagem implementada, 05 (cinco) instituições com implantação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, 06 (seis) com elaboração de normas e rotinas do serviço e 03 (três) do regimento interno da enfermagem. Ressaltamos que 06 (seis) instituições melhoraram a identificação dos registros inserindo o carimbo nos prontuários. Necessário ainda se faz relatar que os 42 municípios (com as suas respectivas instituições) foram fiscalizados durante o ano. Neste tocante, compreendemos a importância de um planejamento na Unidade de Fiscalização, de forma a buscar a organização do serviço, aproximar os fiscais com os profissionais e proporcionar uma valorização para a enfermagem no cenário de nossa atuação.